

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

RELAÇÕES ENTRE DESCENDENTES POMERANOS E A CULTURA POMERANA EM SÃO LOURENÇO DO SUL

**MACHADO, Mariana Guariento
PORTO, Vivian Halfen
GENTINI, Alfredo Guillermo Martin
csgmary@yahoo.com.br**

**Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Psicologia Social**

Palavras-chave: cultura pomerana; descendentes pomeranos.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho realizado por acadêmicas do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) consiste em uma pesquisa qualitativa, com o propósito de investigar qual é a influência da cultura pomerana nos descendentes pomeranos residentes em São Lourenço do Sul – RS. A reflexão dos processos de imigração e a implementação e propagação da cultura desse povo, contribui na busca de um entendimento sobre as relações entre descendentes pomeranos e a cultura pomerana.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Bork (2013), os pomeranos habitavam uma região localizada no norte da Europa, ao longo do mar Báltico, entre os rios Oder e Vístula. A vinda dos imigrantes para o Brasil no século XIX está atrelada ao processo de expansão do capitalismo que ocorria a nível mundial neste período. O início da colonização no interior do município de São Lourenço do Sul em 1856, “deveu-se à necessidade de ocupação dessa área com imigrantes que desenvolvessem atividades agrícolas”. A imigração que aconteceu em São Lourenço do Sul se tratava de uma colonização particular articulada entre Jacob Rheingantz e o estancieiro José Antônio Oliveira Guimarães. É a região no Brasil mais semelhante à Pomerânia.

Hoje, em São Lourenço do Sul, é possível ter um contato próximo com a cultura pomerana através de um passeio turístico chamado “Caminho Pomerano”, no qual são relatados e representados antigos hábitos, há a visita na cidade, degustações de produtos típicos da culinária pomerana, bem como o artesanato feito na região. Contudo, o objetivo desse projeto não foi a simples necessidade de mostrar a cultura preservada pelos lourencianos, e sim, aumentar o turismo e a permanência de famílias na zona rural (Machado, 2011).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com pessoas de descendência pomerana, residentes em São Lourenço do Sul - RS. Na análise de conteúdo das entrevistas procura-se entender de que maneira os descendentes lidam com a cultura pomerana.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A primeira entrevistada, uma jovem de 21 anos, estudante, de descendência pomerana, relata que atualmente não frequenta mais os encontros familiares e religiosos, onde a cultura pomerana se potencializa, não fala o dialeto local, e seus pais não lhe repassaram maiores costumes do povo. Assim, não considera haver necessidade de uma relação de identificação com a cultura pomerana, também pelo fato de seus conterrâneos não descendentes pomeranos terem preconceito com a cultura.

A segunda entrevista foi realizada com uma senhora de 70 anos, aposentada, também de descendência pomerana. No seu discurso, ela lamenta a saudade das festas na zona rural. Diz vivenciar seu passado quando vai para a “colônia”. Contudo, afirma não sentir saudades de morar lá, pois o trabalho na lavoura era muito pesado, sendo assim, prefere a cidade. Além disso, a entrevistada conta que não sofrera preconceito quando foi para a cidade, pois mantém mais contato com aposentados, descendentes de pomeranos, falantes do dialeto pomerano.

A partir dos relatos referidos, entende-se que a cidade busca uma idealização da cultura pomerana na tentativa de formar uma identidade e uma memória cultural para seus moradores. Mas os descendentes pomeranos, podem não ter um sentimento de pertença a alguns aspectos da cultura, fazendo com que haja um afastamento cultural, pois esse movimento não lhes é autêntico, ao contrário, é imposto pela administração da cidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cultura pomerana se encontra parcialmente preservada em suas manifestações voltadas para o turismo na cidade e nas festividades e na vivência dos costumes pomeranos, que varia de acordo com as condições de vida das famílias, sendo na zona rural mais acentuada, principalmente no sentido da união das famílias, religião, dialeto e culinária. Portanto, o contexto sócio-histórico da origem pomerana, do processo de imigração para a cidade de São Lourenço do Sul e da reafirmação da cultura local está permeado pelas relações de poder político, institucional, ideológico e econômico vigentes num sistema capitalista. Assim, o papel do psicólogo é o de considerar e se apropriar desta discussão na sua atuação com o indivíduo, seja ela clínica ou nas relações sociais.

REFERÊNCIAS

BORK, Luciana. **Aspectos Histórico Culturais da Emigração Pomerana**. II Congresso Internacional de História Regional. ISSN 2318-6208, Pelotas, UFPel, 2013. Disponível em: <www2.ufpel.edu.br/cic/2007/cd/pdf/CH/CH_00235.pdf> Acesso em: 23 de jan. de 2014.

MACHADO, Sandra Eunice Goulart. **Turismo rural e resgate cultural no caminho pomerano**. São Lourenço do Sul, RS. (Trabalho de Conclusão de Curso) UFRGS, 2011. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/62013/000820010.pdf?sequence=1>> Acesso em: 24 de jan. de 2014.